DOIS OLHOS, UM PAR

Fábio Gatti [1]

Resumo

Quinta-feira, 01 de março de 2018. Durante o banho matutino um dos meus olhos desprendeu-se da minha carne num salto ornamental, próprio de competidores olímpicos. Incapaz de detê-lo em sua queda livre, sua parada foi forçada pelo nervo ótico, ficando dependurado na altura de minha pélvis. A imagem captada pelo meu cérebro, a partir de um olho fixo e outro em movimento, ainda causa estranhamento. Eram dois olhos, duas imagens; um par. Daquele momento em diante as fotografias associadas ao texto se tornaram uma confissão dolorida acerca da violência aberta e estrutural, cuja ordinariedade de suas ocorrências as tornam invisíveis. Não se justificam, nem se explicam, são um par. Texto e foto são a mesma imagem. A fotografia, ao friccionar o real, abre nele uma fenda que conduz à imagem textual, por meio da qual esse interstício se mantém. Dois olhos, um par é um projeto vagarosamente doído. É um trabalho para limpar as feridas, estancar o sangue e se preparar para a luta.

Abstract

Thursday, March 01, 2018. During the morning bath, one of my eyes fells from my flesh in an ornamental jump, typical of Olympic competitors. Unable to restrain it in its free fall, its stop forced by the optic nerve, hanging at the height of my pelvis. The image captured by my brain from a fixed eye and a moving one still causes strangeness. They were two eyes, two images; a pair. From that moment on, the photographs associated with the text became a painful

[1] Doutor em Artes pela Unicamp (2013). Atualmente realiza pós-doutorado (Capes) e é professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (Escola de Belas Artes - Universidade Federal da Bahia). Editor do livro A operação artística: filosofia, desenho, fotografia e processos de criação (Salvador: Edufba, 2017)

confession about open and structural violence, whose ordinariness of their occurrences made them invisible. They are not justify itself; nor explain itself; they are a pair. Text and photo are the same image. Photography, by rubbing the real, opens in it a rift that leads to the textual image, through which this interstice remains. Two eyes, one pair is a slowly aching project. It's a work to cleanse the wounds, staunch the blood and prepare for the fight.

DOIS OLHOS, UM PAR

Quinta-feira, 01 de março de 2018. Durante o banho matutino um dos meus olhos desprendeu-se da minha carne num salto ornamental, próprio de competidores olímpicos. Incapaz de detê-lo em sua queda livre, sua parada foi forçada pelo nervo ótico, ficando dependurado na altura de minha pélvis. A imagem captada pelo meu cérebro, a partir de um olho fixo e outro em movimento, ainda causa estranhamento. Eram dois olhos, duas imagens; um par. Daquele momento em diante, as fotografias associadas ao texto se tornaram uma confissão dolorida acerca da violência aberta e estrutural, cuja ordinariedade de suas ocorrências as tornam invisíveis. Não se justificam, nem se explicam, são um par. Texto e foto são a mesma imagem. A fotografia, ao friccionar o real, abre nele uma fenda que conduz à imagem textual, por meio da qual esse interstício se mantém. Dois olhos, um par é um projeto vagarosamente doído. É um trabalho para limpar as feridas, estancar o sangue e se preparar para a luta.

Fabio Gatti



Por muito tempo achei que a ausência é falta.
E lastimava, ignorante, a falta.
Hoje não a lastimo.
Não há falta na ausência.
A ausência é um estar em mim.
E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços,
que rio e danço e invento exclamações alegres,
porque a ausência, essa ausência assimilada,
ninguém a rouba mais de mim.
Carlos Drummond de Andrade



O corpo não é uma máquina como nos diz a ciência.Nem uma culpa como nos fez crer a religião.O corpo é uma festa. Eduardo Galeno

Meu fado é de não entender quase tudo.
Sobre o nada eu tenho profundidades.
Manoel de Barros





Vocês não aprendem na escola. Vocês copiam. Vocês aprendem é com as ocorrências. Eu tenho neto de 2 anos que já sabe disso. Tenho de 2 anos, que ainda não foi à escola copiar hipocrisias e mentiras charlatais.
Estamira



Como não podemos mudar a realidade,
deixe-nos mudar os olhos com os quais a vemos.
Níkos Kazantzákis

O olho do homem serve de fotografia ao invisível,
como o ouvido serve de eco ao silêncio
Machado de Assis



O desejo é a metade da vida;
a indiferença a metade da morte!
Khalil Gibran



Para quê preocuparmo-nos com a morte?
A vida tem tantos problemas que temos de resolver primeiro.
Confúcio



Life is what happens when you're busy making other plans.
John Lennon





...to have great pain is to have certainty;
to hear that another person has pain is
to have doubt.
Eliane Scarry

Hopelessness is a feeling. It's not a fact.
Anohni





Wear your heart on your skin in this life.
Sylvia Plath

En perseguirme, Mundo, ¿qué interesas?
¿En qué te ofendo, cuando sólo intento poner bellezas en mi entendimiento y no mi entendimiento en las bellezas?
Sor Juana Inés de la Cruz



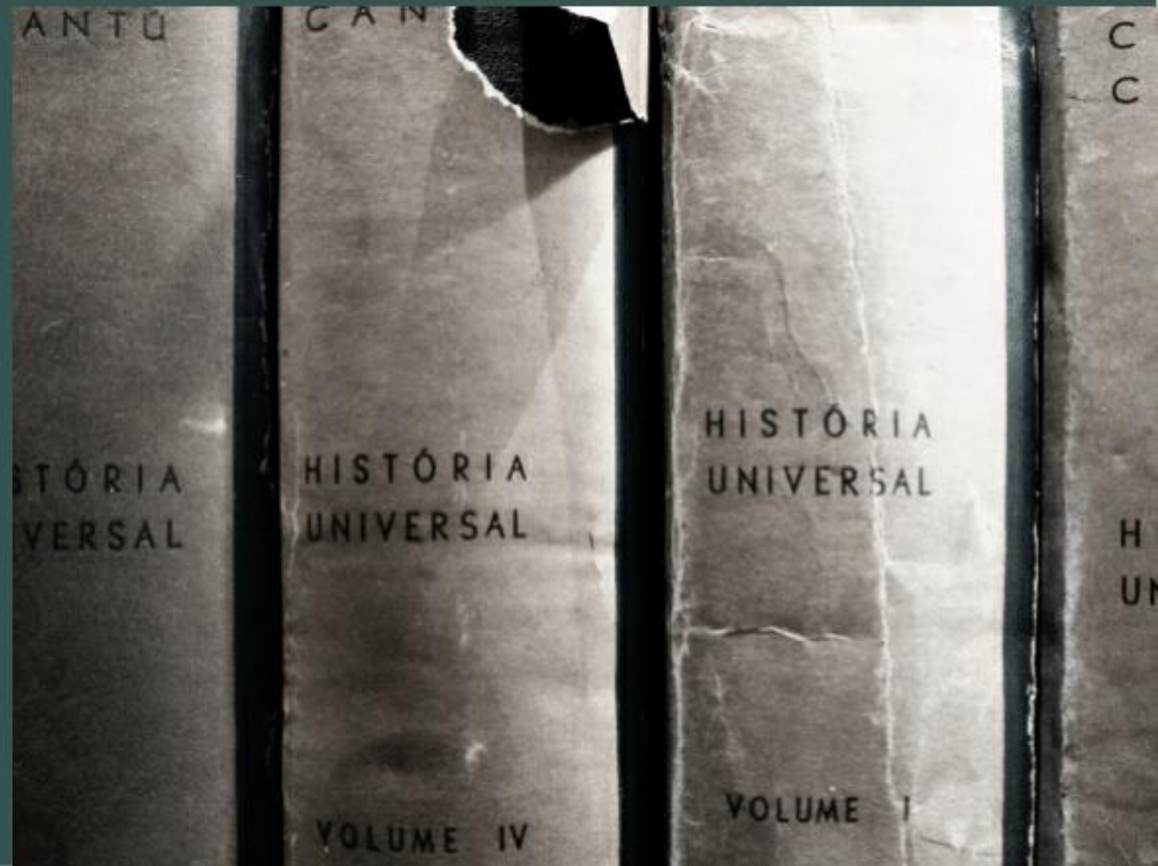


Toda dor pode ser suportada se sobre ela puder ser contada uma história. Hannah Arendt



Que a força do medo que tenho
Não me impeça de ver o que anseio;
Que a morte de tudo em que acredito
Não me tape os ouvidos e a boca;
Porque metade de mim é o que eu grito,
Mas a outra metade é silêncio...
Oswaldo Montenegro

Presente, passado e futuro?
Tolice.
Não existem.
A vida é uma ponte interminável.
Vai-se construindo e destruindo.
O que vai ficando para trás com o passado é a morte.
O que está vivo vai adiante.
Darcy Ribeiro





Não é valente o que não tem medo, mas sim o que sabe dominá-lo. Nelson Mandela

The world breaks everyone, and afterward, some are strong at the broken places
Ernest Hemingway





Meus heróis também morreram de overdose,
De violência, sob coturnos de quem dita decência.
Emicida



Jamais houve na história um período em que o medo fosse tão generalizado e alcançasse todas as áreas da nossa vida: medo do desemprego, medo da fome, medo da violência, medo do outro. Milton Santos



Arte
não
foi
feita
para
pedir
permissão a
ninguém.
Só é
arte
se ela
não se
submeter a
nada.
Paulo
Bruscky

Rivoluzionario è lo scrittore che riesce a porre attraverso la sua
opera esigenze rivoluzionarie diverse da quelle che la politica pone;
esigenze interne, segrete, recondite dell'uomo
che egli soltanto sa scorgere nell'uomo.
Elio Vittorini



A vida é como uma sala de espectáculos; entra-se, vê-se e sai-se.
Pitágoras





O que é a abundância? Um nome, nada mais; ao sensato basta o necessário. Eurípedes